

A APRENDIZAGEM DE LOGÍSTICA, RH, OSM, ÉTICA: OPINIÃO DE ADMINISTRADORES E GRADUANDOS SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO ¹

DIOSKELLY ABDO²

LORHANNY RODRIGUES SANTOS³

LILIANA ARAUJO⁴

MARCO AURÉLIO CAIXETA⁵

PEDRO HENRIQUE AZEVEDO RODRIGUES⁶

WANESSA CARVALHO⁷

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de ensino estão enfrentando grandes dificuldades, pois presume-se que a maioria dos estudantes são também trabalhadores que dividem seu tempo do trabalho com atividades da faculdade, fato esse que dificulta o ensino de qualidade sem interferir na vida profissional que o estudante já está engajado.

Para que aconteça uma aprendizagem de qualidade e com eficácia, as universidades precisam voltar à visão para uma construção eficiente do aprendizado em si e com o conhecimento criar um diferencial desejado.

As práticas e estratégias que os professores se basearam antigamente, parece não funcionar hoje. É necessário que se repense os projetos pedagógicos, as concepções e principalmente as metodologias de ensino, uma vez que os estudantes estão aprendendo a se relacionar de uma maneira nova.

A situação se agrava quando se trata da graduação em Administração, pois o curso em si tem seus próprios objetivos, que implicam em formar cidadãos e profissionais que estarão preparados para resolver conflitos nas organizações. As Instituições de ensino têm como objetivo desenvolver no aluno a flexibilidade e

¹ Artigo elaborado para fins de avaliação parcial das Disciplinas Administração de Materiais e Logística, Recursos Humanos II, Organizações, Sistemas e Métodos II e Filosofia e Ética, do Curso de Administração da Faculdade Araguaia, sob orientação da Prof^a. Ms. Gláucia Rosalina Machado.

² Graduanda do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

³ Graduanda do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

⁴ Graduanda do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

⁵ Graduando do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

⁶ Graduando do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

⁷ Graduanda do Curso de Administração da Faculdade Araguaia.

capacidade de lidar com situações adversas, mudanças constantes e, principalmente, desencadear a ética e a agilidade para trabalhar em equipe.

O que gera desinteresse na aprendizagem dos estudantes é o fato das aulas teóricas estarem tão distantes da realidade. Presumindo que a maioria dos estudantes já está em um mercado de trabalho, vivenciando uma prática diferente daquilo que aprendem nas universidades, aparentemente eles não se importam muito em dedicar-se ao estudo dessas teorias. A realidade empresarial deve ser levada em consideração, já que é nesse meio que o estudante adquire sua aprendizagem extra faculdade.

Acredita-se que um profissional que se forma em Administração hoje, não está preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Os estudantes, juntamente com os professores e a Universidade precisam pensar em Administração não apenas como uma função, e sim em um conjunto de atividades que visam à eficiência e a eficácia no ambiente de trabalho, que são geradas a partir de competências e habilidades e que só serão possíveis através de uma aprendizagem de qualidade.

O desequilíbrio gerado entre teoria e prática pode induzir os estudantes a se questionarem se realmente vale a pena investir seu tempo na aprendizagem de teorias que poderão jamais ser utilizadas por eles. Por outro lado, os que já se formaram em administração e vivenciam a situação com um olhar mais crítico, podem ser induzidos a criar uma perspectiva do que será ou não útil para sua formação profissional de qualidade. Diante disso é necessário entender qual é a real expectativa do estudante para com o ensino oferecido pelas Universidades? Qual a percepção dos Administradores sobre a importância do aprendizado acadêmico?

HIPÓTESE 1 - É através do meio acadêmico que o estudante leigo, tem a expectativa de se tornar um administrador de empresas acreditando que o aprendizado independe do método de ensino, uma vez que as Universidades incentivam o estudo das teorias, para adquirir capital intelectual e se tornar um profissional preparado para enfrentar as dificuldades da prática.

HIPÓTESE 2 - O ensino acadêmico, não influencia o Profissional de administração, já que o mesmo precisa compreender a política organizacional de cada empresa, e a prática ensina sozinha como agir em cada situação.

HIPÓTESE 3 - A formação acadêmica é de suma importância para os profissionais que se formam em Administração, uma vez que é através do aprendizado teórico, que o Profissional conseguirá conciliar a problemática da empresa com a maneira correta de agir.

Este artigo foi elaborado com objetivo de compreender a opinião dos administradores e Graduandos em Administração, sobre a importância da graduação e sua efetiva contribuição na prática profissional com enfoque nas metodologias utilizadas.

METODO

O tema aqui abordado foi apresentado com o intuito de compreender o ponto de vista dos administradores e estudantes de administração sobre a importância da graduação e sua efetiva contribuição na prática profissional com enfoque nas metodologias utilizadas, foi usado neste artigo pesquisas já existentes sobre o tema, e desenvolvida uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório com entrevista estruturada para complementar esta análise, para tanto, foram entrevistados profissionais atuantes da área administrativa, em diferentes empresas da capital goiana e estudantes da instituição de ensino superior Faculdade Araguaia.

A expressão “pesquisa qualitativa” assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (MAANEN, 1979, P.520).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Método de Ensino

Em uma pesquisa de avaliação, desenvolvida no ano de 1999 por Alves e Brandalise, é possível observar que existe a dificuldade do ensino em geral em encontrar mecanismos eficazes e metodologias adequadas; o que fazer para que os

alunos aprendam? Essa é uma pergunta que não possui resposta exata, cada disciplina, cada instituição, cada curso utiliza de um método para alcançar os seus objetivos. Objetivos, talvez esteja aí a resposta para muitas indagações sobre o ensino da Administração.

Conforme identificado na pesquisa de Alves e Brandalise (2000), um ensino tradicional e cheio de teorias prontas não condiz com a realidade do mercado de trabalho do século XXI. Estamos em um momento onde tudo muda com muita velocidade e temos que estar preparados para enfrentar os problemas já existentes, prever os problemas futuros e ao mesmo tempo criar e produzir novas alternativas. As soluções prontas que encontramos nas teorias já não são mais suficientes, é preciso inovar, criar e produzir constantemente e aí é que está o “x” da questão. Como preparar profissionais para este mercado?

No resultado de suas pesquisas, Alves e Brandalise (2000) fazem uma importante observação, ensinar não é somente transmitir informações, mas compreender um conjunto de variáveis e entre elas está o relacionamento. Acredita-se que quanto melhor ele for, maior as chances de que o aprendizado ocorra de forma prazerosa .

É extremamente gratificante observar o crescimento do ser humano e acreditar neste crescimento dá novas perspectivas ao relacionamento humano. Se no passado o relacionamento professor-aluno era muito autoritário e se resumia a um mandar – obedecer, hoje este relacionamento assume proporções diferentes que partem da própria concepção que o professor tem do que é aprender (ALVES; BRANDALISE, 2000, p.13).

O ensino precisa acompanhar o desenvolvimento e as mudanças que ocorrem naturalmente com o passar do tempo, não pode ser estático e alienado, pois os profissionais de administração precisam ser intuitivos e criativos, além de serem capazes de formular sua própria opinião.

2.2 Atualização do método à realidade

A globalização cresce a cada dia que passa, e no mundo administrativo não é diferente. As constantes mudanças, as novas tecnologias, novos conceitos,

distintas visões e diversos focos trazem um novo ambiente no qual devemos nos adequar.

Isso fica evidente nas palavras do autor Araújo (2011), onde expressa que as empresas têm sofrido com as mudanças e a dificuldade para se manterem competitivas é grande. Adequar seus funcionários à realidade pode ser uma solução. Com isso, as grandes empresas têm investido forte em treinamento e capacitação, contando com o apoio das faculdades que precisam urgentemente, estudar e melhorar sua forma de “ensinar”. Araújo (2011) diz também, “a importância da atualização do sistema educacional emerge face às atuais exigências de competitividade, produtividade e inovação do sistema produtivo”.

Uma grande porcentagem dos alunos do curso de administração já faz parte do mercado de trabalho, vivenciam operações, constituem equipes, ou seja, já conhecem na prática o que a técnica quer nos ensinar a aprender de forma escrita, com isso a adequação é necessária. Precisa-se fazer com que a ida do aluno/funcionário à sala de aula seja uma novidade, portanto, algo prazeroso.

Os alunos criticam muito alguns temas que são repetitivamente abordados em diferentes disciplinas, apontando que esse tempo poderia ser dedicado para trabalhar novos conceitos dentro do assunto ou mesmo disponibilizados para discutir de novos temas de estudo pertinentes ao curso. Outros reclamam de superficialidade com que alguns assuntos são tratados. Há também quem argumente que as disciplinas precisam rapidamente de atualização em razão dos constantes movimentos que ocorrem hoje no contexto social, informação que vão ao encontro da preocupação trazida no presente estudo (ARAÚJO, 2011, p.9).

É necessário caminhar junto com as mudanças, se adequar, compartilhar o novo e crescermos juntos. Fazer parcerias entre organização e instituição de ensino pode ser um caminho de sucesso para ambas as partes.

2.3 A importância da flexibilidade

De acordo com Guerra (2005) o curso superior de Administração deve passar por uma mudança de enfoque, sendo que, o Administrador não deve ser preparado apenas para solucionar problemas, o que ocorre a algum tempo nos cursos de graduação da área, mas também para desencadear novas relações

produtivas e sociais. O profissional de administração deve ser bastante flexível nas questões da tecnologia e inovações, os quais são parceiros indispensáveis para uma gestão eficiente. Deste modo, o administrador deve ser preparado nas instituições acadêmicas para tal flexibilidade, para o mesmo requer uma multiquificação, polivalência e um grau elevado de nível intelectual, tornando assim um profissional de qualidade e com alta empregabilidade.

Precisamos modificar nossos conteúdos programáticos para que estes estejam sempre adequados à nossa realidade organizacional sem, contudo nos perdemos dos paradigmas científicos que iluminam nossas proposições. Devemos promover uma ação interdisciplinar, de forma a garantir uma visão de conjunto e assim criar oportunidades para que nossos alunos desenvolvam as novas competências exigidas pelo mercado atual. Com certeza, tais procedimentos só se farão viáveis diante de uma definição prévia de um projeto pedagógico do curso de Administração, projeto este, construído pelo corpo docente, discente e administrativo de cada IES, que em ação conjunta possam estabelecer os princípios norteadores das ações e projetos a serem desenvolvidos em cada curso de graduação (GUERRA, 2005, p.10).

Para enfatizar a necessidade de mudança no sistema de ensino no curso de Administração, Guerra (2005) afirma que deve-se promover o ensino interdisciplinar e globalizado de forma que os alunos estejam preparados para enfrentar as necessidades do mercado atual, tendo as habilidades, competências e a flexibilidade que o mercado exige.

Diante de tais ponderações, pode-se considerar que a instituição tem papel fundamental na preparação do profissional para o mercado de trabalho, entretanto, deve-se reforçar que de nada adianta uma instituição estar preparada para ensinar se o aluno não está preparado para aprender, ou seja, é um trabalho em conjunto que trará resultados plausíveis e satisfatórios para ambas as partes.

2.4 Graduação na Administração e a relevância das disciplinas apresentadas

No decorrer do curso de administração são apresentadas varias disciplinas que contribuem para a formação dos profissionais, formação esta, que

possui alguns objetivos a serem alcançados, algumas destas disciplinas ganham ênfase conforme o seu grau de importância e participação na realização do objetivo traçado é comum ouvir alunos se perguntando, porque estamos estudando isso?

No projeto pedagógico do curso de Administração em vigor encontram-se alguns objetivos, dentre eles destaca-se: formar cidadãos e profissionais empreendedores que promovam o desenvolvimento para a sociedade, e dentre as habilidades que se pretende desenvolver nos alunos está a flexibilidade, e ainda a capacidade de gerir e inter-relacionar situações de mudanças e habilidade de trabalhar em equipe e o desenvolvimento de valores éticos (ALVES; BRANDALISE, 2000, p.7).

Certamente a importância de uma disciplina só será reconhecida pelos estudantes quando na prática puderem observar que o uso daquele conhecimento se tornou útil em determinado momento. Dentre as inúmeras disciplinas existentes na graduação de administração será analisado a Logística, Organização de Métodos e Sistemas, Recursos Humanos e Ética.

O estudo da ética, dentre as disciplinas citadas pode ser um dos mais questionados, acredita-se que para os alunos a disciplina é vista como chata e desnecessária, porém ao analisar a prática da administração observa-se que ela é aplicada constantemente. Essa disciplina pode ser responsável pelo desenvolvimento crítico, que é uma característica que o administrador deve ter, está ligada ainda a socialização que todo gestor deve saber conduzir para se obter bons resultados.

2.4.1 A importância da Logística para o profissional de Administração

A logística também é uma disciplina que todo gestor deve saber de forma extremamente detalhada por seu grau de importância dentro de uma organização, sendo que, todos os processos devem seguir os conceitos da mesma, obtendo assim, o melhor resultado possível.

Logística é a parte do Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento que planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semi-acabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas,

desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (CARVALHO, 2002, p. 31).

De acordo com Carvalho (2002) a logística busca atender as exigências dos clientes com o menor custo possível. Assim sendo, é de extrema importância que o administrador tenha total conhecimento dos processos logísticos, pois, toda a organização, desde o chão da fábrica até os níveis estratégicos, dependem da logística para se obter um resultado favorável.

24.2 A importância de Recursos Humanos para o profissional de Administração

O departamento de Recursos Humanos sofreu várias mudanças ao longo do tempo. Inicialmente, tinha a função de controlar a carga horária dos funcionários e foi passando por diversas transformações até chegar à complexidade que é hoje, tendo como objetivo aumentar a estabilidade organizacional e a competição no mercado através de planos estratégicos.

De acordo com Stefano, Iatskiu e Lopes (2004), a Administração de Recursos Humanos busca fornecer condições favoráveis para o desenvolvimento dos funcionários e da própria organização, remunerando-os de forma adequada e permitindo que participem das decisões e desenvolvam profissionalmente.

Muito se tem exigido do profissional de gestão de pessoas, o que as empresas querem são pessoas capazes de aplicar práticas de RH com o intuito de executar estratégias, operar eficientemente, envolver e comprometer funcionários e gerenciar a mudança gerando valor para a organização e garantindo bons resultados em um mercado cada dia mais acirrado (STEFANO; IATSKIU; LOPES, 2004, p.4).

Stefano, Iatskiu e Lopes (2004) também dizem que a área de Recursos Humanos é composta de várias ações que afetam o todo da organização. Por isso, deve ter uma base de informações referentes ao ambiente interno e externo e utilizar um modelo sistêmico, acompanhando as mudanças e interações do meio. Dessa forma, utilizando corretamente essas ferramentas, manterá o seu pessoal

comprometido com o objetivo da organização e poderá aplicar ações corretivas de acordo com a necessidade empresarial.

2.4.3 A importância da OSM para o profissional de Administração

Dentre as diversas disciplinas aplicadas na graduação de Administração, uma delas chama a atenção por se tratar de um assunto na qual se destaca no dia a dia dos profissionais da área.

Em A Arte da Guerra (Sun Tzu, 1993) pode-se notar varias passagens na qual é predominante a disciplina de OSM. Neste livro são abordadas algumas táticas e ensinamentos aos exércitos, para buscarem êxito em suas disputas. Em algumas destas passagens é destacada a forma na qual Sun Tzu abordava a organização de seus exércitos, pois tudo partia do sentido de organização; exército bem organizado é aquele que possui guerreiros certos, armas certas, estratégia certa, foco certo e um único objetivo VENCER e dentro da disciplina de OSM isso é visto com frequência.

Em OSM, é estudado que uma empresa deve possuir layout adequado, funcionários comprometidos, equipamentos de trabalho desenvolvidos em prol da organização, líderes com conhecimento para elaborar estratégias com objetivo focado simplesmente no foco. Por isso a importância desta disciplina dentro da grade do curso de administração. Ela é instrumento chave para um crescimento profissional e com certeza, se utilizado de forma correta, é fator decisivo para uma organização ocupar uma posição de destaque.

A força não é apenas uma questão de extensão territorial e de população numerosa, a vitória não é apenas uma questão de armamento eficiente, a segurança não implica só muralhas altas e valas profundas, autoridade não é simplesmente dar ordens estritas e aplicar punições frequentes. Os que estruturam uma organização viável sobreviverão a despeito de serem pequenos, enquanto que aqueles que instituem uma organização moribunda perecerão mesmo sendo grandes (TZU, 2007, P.16).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R.; BRANDALISE, L. T. **Avaliação dos Docentes do Curso de Administração.** Cascavel. 2000. Disponível em: <www.angrad.org.br/area_cientifica/...dos_docentes.../download/> Acesso em: 25 set. 2011.

ARAÚJO, F.F. Expectativas para o Desenvolvimento e a Formação do Administrador no Mercado Globalizado: Um estudo de caso em uma universidade brasileira. In: Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas, 6., 2011, Franca. **Inovação, Cooperação Internacional e Desenvolvimento Regional.** Franca-SP: IFBAE, 2011. p. 599-614.

GUERRA, E. L. de A. **O ensino superior de Administração no Brasil: desafios do novo milênio.** Belo Horizonte. 2005. Disponível em: <www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/o.../download/> Acesso em: 22 set. 2011.

STEFANO, S.R; IATSKIU, S.; LOPES E. R. **Ensino de Administração de Recursos Humanos: a visão dos alunos e profissionais da área.** Irati. 2004. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Ensino/ENS14_-_Ensino_adm_rh.PDF> Acesso em: 29 set. 2011.

TZU, Sun. **A Arte da Guerra.** São Paulo: Editora Pensamento-Cultrix, 2007. p. 16.